RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Policial é acusado de invadir residência, agredir e ameaçar mulher de morte

ABUSO DE AUTORIDADE

Um capitão da Polícia Militar, identificado pelas iniciais H.R.C.N., de 39 anos, é suspeito de invadir uma residência, agredir violentamente uma mulher de 27 anos e fazer graves ameaças de morte, na tarde do último sábado (3 de janeiro), por volta das 16h, em Várzea Grande.

Conforme o registro policial, a vítima relatou que, ao sair do quarto, se deparou com o suspeito dentro da residência. O homem seria cliente da vítima e havia intermediado o aluguel de um imóvel pertencente a ele. Bastante alterado, o policial passou a exigir dinheiro e, em posse de uma arma de fogo tipo pistola, começou a ameaçá-la.

Ainda conforme o relato, o suspeito exigiu que a vítima entregasse o aparelho celular para tentar realizar uma transferência bancária. Ao perceber que não havia saldo disponível, ele passou a agredi-la com tapas, socos, puxões de cabelo e utilizando outros objetos.

Em seguida, o policial segurou a mulher pelos cabelos e a levou por diversos cômodos da residência à procura de bens de valor. Não encontrando nada de seu interesse, obrigou a vítima a ligar para o marido, que estava trabalhando, na tentativa de obter dinheiro, porém sem sucesso.

A vítima relata que foi jogada ao chão e o suspeito, em tom de ironia, disse: “Não tem nenhum dinheiro nessa casa, sua vagabunda”. Antes de deixar o local, o homem ainda fez ameaças graves, afirmando que retornaria e, caso não houvesse dinheiro, mataria todos que estivessem na residência, começando pela filha da vítima, para que ela pudesse assistir.

Após a saída do suspeito, a mulher entrou em contato com uma amiga, que conseguiu avisar o marido da vítima. Ele a socorreu e a levou ao Pronto-Socorro de Várzea Grande. Após atendimento médico, foi constatado um corte no supercílio esquerdo, que precisou de sutura, além de diversas escoriações pelo corpo.

A vítima informou ainda que há câmeras de monitoramento nas proximidades da residência, que podem ter registrado a movimentação do suspeito.

O caso está sendo investigado pelas autoridades competentes.

Fonte: Estadão Mato Grosso